



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

25ª SESSÃO SOLENE PARA OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÍFICO DO ESTADO DE RONDÔNIA. DR. EDILSON NEUHAUS E DR. ELSI ANTÔNIO DALLA RIVA E VOTO DE LOUVOR AO INSTITUTO LAURA VICUÑA

EM: 30.09.2019

INÍCIO: 09h36min

PRESIDENTE: SR. ADELINO FOLLADOR

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, autoridades que nos honram com a presença, aos nossos telespectadores que nos acompanham pela internet, através da live, que se inicia neste momento, os nossos cumprimentos. Sejam todos muito bem-vindos a mais uma Sessão Solene.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação, em Plenário, de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Adelino Follador, realiza nesta data Sessão Solene para outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia aos Excelentíssimos Senhores Juízes de Direito Dr. Edilson Neuhaus e Dr. Elsi

Antônio Dalla Riva e Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña, pelos 50 anos de Fundação.

Assim sendo, nós queremos convidar as nossas autoridades para que, por gentileza, tomem assento à Mesa de Honra.

Convidamos ao Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador, proponente desta Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, que representa o Tribunal de Justiça de Rondônia; Dra. Aline Corrêa, Secretária-Geral Adjunta, representando a OAB/RO; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Paulo Curi Neto, Corregedor-Geral do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; Senhor Dr. Tomás Correia, Deputado Constituinte e Ex-Senador da República; Excelentíssimo Dr. Edilson Neuhaus, Juiz de Direito e homenageado; Excelentíssimo Senhor Dr. Elsi Dalla Riva, Juiz de Direito e homenageado; Irmã Margarida Cabral, representando o Instituto Laura Vicuña, e homenageada.

Estejam à vontade para tomar assento.

Convidamos Sua Excelência o Deputado Estadual Adelino Follador, para que proceda à abertura desta Sessão Solene.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro oficialmente aberta esta Sessão Solene para outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia aos Excelentíssimos Senhores Juizes de Direito Dr. Edilson Neuhaus, também Elsi Antônio Dalla Riva e Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña, pelos 50 anos de Fundação.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Pedimos por gentileza, aos que puderem, para que neste momento se coloquem de pé. Juntos, cantaremos o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música do Dr. José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Todos à vontade.

Nós queremos saudar com grande honra a Senhora Veranice Dalla Riva, esposa do Dr. Elsi, nosso ilustre homenageado; cumprimentar a senhora Anelise Neuhaus, esposa do homenageado, com os seus filhos André e Talita, que nos honram com as presenças. Nós queremos agradecer a presença dos amigos e colaboradores do Instituto Laura Vicuña, preciosos profissionais, bem como os alunos, jovens estudantes do 2º Ano do Ensino Médio, que estão ali na galeria, nossas boas-vindas a vocês.

Cumprimentamos Excelentíssimo Senhor Desembargador Hiram Marques, do Tribunal de Justiça. É uma satisfação tê-lo conosco; a Excelentíssima Senhora Dra. Úrsula Gonçalves Theodoro de Faria, Juíza de Direito, Titular da 8ª Vara Cível, também nos honra com a presença. Saudar o Dr. Edenir Sebastião, Juiz de Direito, muito obrigado pela presença; a senhora Dra. Duília Serott Reis, Juíza de Direito, muito obrigado pela presença. Excelentíssima Dra. Tânia Mara Guirro, Juíza de Direito, que também nos honra com a presença. Senhora Dra. Kerley Alcântara, Juíza de Direito, nossas boas-vindas. Cumprimentamos o Dr. Mauro Edilson, Promotor de Justiça, que representa neste momento essa valorosa instituição que é o nosso Ministério Público do Estado de Rondônia. Senhor Maurício Ferreira Alves,

Presidente do Lions do Município de Jarú, muito obrigado pela presença. É uma honra tê-lo conosco. Senhor Gerson Aparecido de Paula, Tesoureiro do Lions, do Município de Jarú, são amigos do homenageado, Dr. Elsi. Senhora Selma Cezar de Paula, Diretora do Lar da Criança, junto com o Lions, do Município de Jarú, é uma satisfação imensa tê-los conosco. Dr. Vanda Almeida, advogada no Município de Ariquemes, as nossas boas-vindas. Dra. Inês Moreira da Costa, Vice-Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia, nos honra com presença; Dr. Alberto Ney Vieira, Secretário-Geral da Escola da Magistratura, também está conosco; o senhor Dr. Guilherme Ribeiro Baldan, Vice-Diretor da Escola da Magistratura, nosso muito obrigado pela presença. E de uma forma muito especial, nós queremos saudar a todos os amigos dos homenageados, o Dr. Elsi e também do Dr. Edilson.

Nós convidamos para que assuma os trabalhos, o proponente desta Sessão Solene, Deputado Estadual Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Cumprimento a Mesa aqui, o Senhor Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, representando o Tribunal de Justiça; Dra. Aline Corrêa, Secretária Adjunta, representando a OAB aqui - para nós é um prazer tê-la aqui conosco. Excelentíssimo Senhor Conselheiro Paulo Curi, embora com muitas atividades, daqui a pouco tem, mas, com certeza, marcando presença. Para nós é um prazer, Corregedor do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Também o senhor Tomás Correia, Ex-Deputado Constituinte, Ex-Prefeito de Porto Velho, Ex-Senador. Para nós é um prazer tê-lo aqui conosco. Excelentíssimo Professor Edilson Neuhaus, Juiz de Direito, cujo trabalho em Ariquemes e no Estado de Rondônia eu tive o prazer de

conhecer há muito tempo. Para nós é um prazer estar homenageando a sua pessoa, o seu trabalho que tem feito pelo Estado de Rondônia. Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, foi Prefeito em Cacaulândia, vizinho de Jarú, e sempre acompanhando o trabalho, Dr. Elsi, excelente trabalho fez, com certeza, pelo Estado de Rondônia e pela grande região de Jarú também. E também a Irmã Margarida Cabral, representando o Instituto Laura Vicuña, onde hoje nós temos muitos profissionais, muitas pessoas no Brasil, não é só no Estado de Rondônia que passaram pelo Laura Vicuña.

Eu cheguei aqui em Rondônia em 1977, e já conheci naquele tempo, o meu genro, a família do meu genro estudou lá e, com certeza, a gente conhece o trabalho das Irmãs, que é muito importante para o Estado de Rondônia. Então o nos temos o prazer em homenagear pelos - quantos anos? São muitos. 50 anos! Nós homenageamos esses dias com 30 anos e já achamos bastante, - 50 anos de Rondônia! Então para nós é um prazer muito grande estar aqui homenageando, através da sua pessoa, todo esse trabalho que o Laura Vicuña tem feito para Rondônia e aqui para a região de Porto Velho também.

O SR. RONI FREITAS (Mestre de Cerimônias) - Neste momento, o senhor Deputado irá proceder, passando as falas aos nossos oradores, que já irão trazer a sua saudação, nesta oportunidade.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Vamos trazer um breve relato sobre... Vai ter um vídeo dos 50 anos então do Laura Vicuña aqui, para dar abertura deste evento para que a gente conheça melhor a história do trabalho que as Irmãs fizeram aqui em Porto Velho.

(Apresentação de Vídeo)

Queremos aí, nós estamos aqui agora com as falas e gostaríamos de abrir ao Dr. Paulo Curi Neto, Corregedor-Geral do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Suas palavras.

O SR. PAULO CURI NETO - Bom dia a todos. Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador; Excelentíssimo Senhor Desembargador Roosevelt Queiroz; Dra. Aline Corrêa, Secretária-Geral Adjunta, representando a OAB; Senhor Dr. Tomás Correia, Ex-Deputado, Deputado Constituinte, Ex-Senador, Ex-Prefeito; Dr. Edilson Neuhaus, Juiz de Direito do Município de Ariquemes; Excelentíssimo Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, Juiz de Direito, também homenageado, do Município de Jarú; e a senhora Irmã Margarida Cabral, representando o Instituto Laura Vicuña; colegas desembargadores; juízes presentes; servidores; pessoal do Município de Jarú, que é quase o meu município também - eu posso dizer que eu sou mais jaruense do que porto-velhense -; senhores membros do Ministério Público; alunos do Instituto Laura Vicuña; senhoras e senhores.

Eu pretendia, Deputado Follador, fazer uma homenagem absolutamente discreta aos nossos homenageados, comparecendo ali na plateia, mas fui distinguido com o convite para integrar esta Mesa. E para minha surpresa, estou aqui, sendo ainda mais distinguido com a possibilidade de me manifestar diante dessa seleta plateia.

Eu quero dizer que é com alegria que eu colho esta oportunidade para poder registrar tanto o acerto de Vossa Excelência com a escolha dos homenageados (os três), quanto com o fato de estar aqui podendo testemunhar esta merecidíssima homenagem a dois ilustres representantes da

Magistratura rondoniense. São dois valorosos Magistrados presentes neste momento, ao lado aqui de muitos outros que estão sentados aqui, cujo trabalho eu conheço bem.

Nós vivemos uma quadra extremamente desafiadora no Brasil de hoje, com as instituições sendo intensamente questionadas. E uma discussão muito intensa sobre a necessidade de se reformar as instituições brasileiras. E há muita ansiedade relacionada a isso, e há, de fato, numerosos avanços a se realizar, mas nos preocupam muito as possibilidades de retrocesso. E eles estão aí sendo intensamente discutidas. Nem toda mudança então se pode entender que vai culminar em avanços. Existem perspectivas de retrocesso que nos assustam.

Mas, voltando aqui à figura dos homenageados, eles representam exatamente aquilo nós temos de melhor na Administração Pública brasileira. Como disse, são juízes valorosos. Eu estou sempre presente no Município de Jarú, nós temos uma propriedade rural lá. Sou sócio de uma propriedade familiar e sei exatamente a impressão que os munícipes, que os cidadãos de Jarú têm em relação à conduta do Dr. Elsi Antônio Dalla Riva. Ele é tido lá como um juiz produtivo, trabalhador ao extremo e seriíssimo, imparcial. Da mesma forma, o Dr. Edilson Neuhaus, embora não o conheça, porque não esteja com a mesma frequência no Município de Ariquemes, eu sei pelo contato que tenho com muitos Juízes, servidores do Judiciário e com pessoas de Ariquemes. Todos destacam a probidade, a energia que ele canaliza no trabalho de Juiz ao ponto de ambos engrandecerem muito a Magistratura brasileira, a Magistratura rondoniense por valorosos, como eu disse, que são.

Eu fico animado também com a possibilidade de fazer uma consideração ao Instituto Laura Vicuña, porque eu

estudei no Laura Vicuña por quatro anos - cinco anos na verdade -, do Jardim a 4ª série. E lá eu tive a oportunidade não só de amealhar conhecimento formal, mas também de ter arraigado valores cristãos e éticos que eu procuro aplicar no desempenho da minha profissão, do meu trabalho.

Então, Deputado Adelino, esta homenagem que o senhor dedica não me surpreende. Eu sei que o senhor foi Prefeito acho que talvez 10 anos, 3 mandatos, 12 anos no Município de Cacaúlândia, e todas as suas contas foram aprovadas e o senhor estava sempre presente em todas as capacitações do Tribunal de Contas, muito provável, certamente isso o ajudou a ter um bom desempenho como Prefeito. Eu sei que é um Deputado de ficha totalmente limpa e a origem da homenagem acaba distinguindo ainda mais todos os homenageados. Eu queria destacar isso. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza, para nós, o Tribunal de Contas foi um parceiro, sempre orientando para que a gente, naquela fase, nós fomos 12 anos, fomos Prefeito, depois voltamos como Prefeito, fomos reeleitos, e todas as contas foram aprovadas de 7 a 0 pelo Tribunal e 9 a 0 pela Câmara, graças a Deus. Para nós, é um prazer, mas com certeza o Tribunal colaborou muito e teve uma fase, antigamente, que a imagem do Tribunal era só para castigar. Mas depois mudou essa imagem, que é para orientar primeiro. Aí depois punir, se fosse o caso. E eu participei dessa fase e o Tribunal, com certeza, melhorou muito a imagem, então para nós é um prazer.

Nós vamos aqui agora chamar o segundo orador, o senhor Tomás Correia, Deputado desta Casa, Constituinte, Senador

da República e também ex-prefeito de Porto Velho. Para nós é um prazer tê-lo aqui conosco. Com a palavra.

O SR. TOMÁS CORREIA - Muito obrigado, Senhor Presidente Adelino Follador. Eu quero aproveitar a oportunidade já para saudá-lo também e destacar a importância desta homenagem que Vossa Excelência faz aos Magistrados aqui presentes, Dr. Edilson Neuhaus e Dr. Elsi Antônio Dalla Riva.

Olhe, uma homenagem desta sempre traz uma lembrança muito interessante. E aqui eu já devo dizer que, destacando a homenagem aos dois Magistrados, também não posso deixar de saudar a Irmã Margarida Cabral, do Instituto de Educação Laura Vicuña, e também saudar a criançada ali presente, que está aqui assistindo neste momento, a esta homenagem justa ao Colégio em que estudam. Saudar também a Dra. Aline, que é a nossa, Aline Corrêa, Secretária da OAB; o Conselheiro e meu amigo Paulo Curi, Conselheiro do Tribunal de Contas. E dizer que esta homenagem aqui também é uma homenagem ao próprio Poder Judiciário como um todo. São dois Magistrados que trouxeram muita alegria, muita importância para os seus respectivos municípios.

Eu peço licença ao Dr. Edilson e a Irmã Margarida, para me referir mais ao Dr. Elsi que é lá da minha cidade, não é nenhum bairrismo regional, mas eu queria fazer esta homenagem específica, embora reconheça que o Dr. Edilson que conheci algumas vezes, não tantas, mas já fiquei encantado pela sua simpatia. E, pelas informações que eu tenho, é um Magistrado da mais alta qualidade do Município de Ariquemes e que eu saúdo neste instante.

Eu quero dizer, Dr. Elsi, que o senhor receber esta homenagem hoje, prestada pela Assembleia Legislativa,

proposta pelo Deputado Adelino Follador - que não é seu amigo, emboraseja amigo, mas não tem nenhuma vinculação pessoal, não é do município de Jarú, mas conhece o seu trabalho, conhece o seu desempenho como Magistrado no nosso município -, certamente tem muita importância, muito valor.

Mas antes eu queria fazer aqui algumas referências à bancada de Jarú que está aqui presente e quero dizer, Dr. Elsi, que o seu desempenho, excelente, tem muito a ver com aquele povo que está ali, não é? Com os seus servidores, com aqueles que são seus colaboradores, pela eficiência. E eu quero também puxar um pouco a sardinha para os advogados - também tem a ver com o exercício da profissão dos advogados. Eu quero saudar aqui o Dr. César, que é o advogado mais antigo aqui de Jarú, não obstante a sua juventude, a OAB/RO 75, não é, César? E eu quero saudar aqui também a Vera, já saudei, não é? E, em nome da Vera, eu saúdo a todos os servidores do Cartório da 2ª Vara Cível. O meu amigo Reginaldo, que é uma figura extraordinária lá em Jarú; Dra. Kerley que foi juíza em nossa comarca, não é?

O SR. LAERTE GOMES - Bom dia.

O SR. TOMÁS CORREIA - Bom dia, senhor Presidente. Quero saudar o Reginaldo, o nosso Reginaldo Colombo, e saudar aqui o Biramar Rosa de Almeida. O Biramar é empresário em Jarú e tem alguma coisa em comum comigo: ele é avô da minha neta e está aqui também nos prestigiando com a sua presença. É o sogro do meu filho, que agora vai ter mais um rapazinho também. Eu destacaria como advogado que milita na comarca de Jarú juntamente com o Dr. César Trindade aqui presente, que a nossa vinda aqui, Dr. Elsi, é para dizer ao

senhor que nós lamentamos muito, em primeiro lugar, a sua saída de Jarú para Porto Velho; e depois, a sua aposentadoria nos alegrou um pouco porque o senhor retornou para lá, para estar conosco.

E eu quero dizer que, quando um Magistrado que já não está mais numa Magistratura recebe uma homenagem, tem um significado diferente. Por quê? Porque é uma homenagem que está reconhecendo, realmente, o trabalho que o senhor executou naquela comarca. E eu destacaria aqui o Dr. Elsi como um Magistrado extremamente humano. Extremamente humano. Não tem aquela arrogância. Não. Era um Magistrado que se sentava com as pessoas, conversava, não é? E para nós, em Jarú, foi um exemplo de Magistrado. Ao lado de tantos outros que por ali passaram também, exemplo, como é o caso da Dra. Kerley que está aqui presente - dentre outros tantos -, e para nós foi um orgulho muito grande tê-lo durante 13 anos como Magistrado de Jarú. Dezesete anos, não é? Eu ouvi falar 13, mas foram 17. Então, foi melhor ainda! É porque foi tão bom que a gente estava achando que 17 eram somente 13! Então, isso é importante porque demonstra que o senhor construiu ali, com o seu trabalho, com a sua forma de ser, a respeitabilidade da população de Jarú. Construiu amizade, também. É normal que um Magistrado que fica muito tempo numa comarca, construa relações de amizade com as pessoas e o senhor construiu isso de forma saudável. Eu mesmo tenho a honra de ser seu amigo e tenho isso como uma coisa importante para todos nós.

Quero também ressaltar aqui a presença do Dr. Hiram, nosso Desembargador, e acho que não me referi aqui ao Dr. Roosevelt, não é? Dr. Roosevelt. Pois é, falando dos Magistrados de Jarú, o Dr. Roosevelt Queiroz Costa foi primeiro juiz de Jarú.

Eu estava um pouco emocionado e comecei a ler a relação, Dr. Roosevelt, portanto, eu saltei o seu nome, mas não foi de propósito, foi de emoção, viu?

Dr. Roosevelt - eu me lembro dele bem jovem, eu também jovem, advogado, 31 anos, 32 anos. O Dr. Roosevelt tinha também essa idade, eu creio, trinta e poucos anos, e despachava os processos, Dr. Elsi, no Hotel Paraná. Não tinha nem local para trabalhar. Era no Hotel Paraná, um Hotel de madeira.

Naquela época tinha muito garimpeiro, muita gente por ali, colonos; e o pessoal entrava ali, aquelas mesas cheias de caldo de feijão, e arroz, e carne, e ele com aquele monte de processo, despachando no meio de todo mundo, entendeu? Trabalhando de manhã, de tarde e de noite; e foi um Magistrado também que deixou muita saudade e é um exemplo de Magistrado, lá no nosso querido município de Jarú.

Então, voltando aqui ao Dr. Elsi, eu queria dizer, Dr. Elsi, que nós no sentimos muito honrados. Fiz questão de vir aqui hoje, ao lado dos amigos aqui de Jarú, trazer o reconhecimento de Jarú. Eu me permitiria dizer que a minha palavra aqui representa todo o pensamento dos colegas que aqui estão presente, mas, não só deles. Eu diria, com toda certeza, que representa toda a opinião de Jarú, toda opinião de Jarú. O senhor é um Magistrado que soube se conduzir com absoluta discricção na cidade, soube julgar com muita justiça, e quem julga com justiça, pode ter certeza que tem o reconhecimento de todos, e o senhor tem esse reconhecimento de todos em Jarú, e eu diria do Estado de Rondônia.

Quero dizer, Deputado Adelino, que essa homenagem que Vossa Excelência faz a Jarú, foi muito bem recebida lá por

todos nós. Eu queria parabenizá-lo pela iniciativa é um reconhecimento a um Magistrado que já está deixando a Magistratura para outras atividades. Mas fica esse registro como sendo um dos atos mais importantes para o nosso Estado. Essa homenagem que, volto a dizer, não é só para os dois Magistrados aqui presentes, essa homenagem é para o Poder Judiciário do nosso Estado. Um Poder Judiciário sério, célere e, aliás, celeridade é o que não faltava lá em Jarú, viu Deputado Adelino? Lá em Jarú, você fazia um requerimento para o Dr. Elsi, e eu acho que antes de chegar lá mesa dele, já estava praticamente decidido. A gente despachava no corredor ali, rapidinho ali dava uma decisão. Então, a celeridade foi uma das características lá da 2ª Vara Civil. Critica-se muito hoje o Judiciário, às vezes, pela morosidade, mas, em Jarú, nós tínhamos a celeridade como marca número um. Ele era muito pontual, era para chegar às oito, chega às sete, o dia amanhecia, chegava primeiro que os funcionários, eu acho, ele estava lá. Nunca faltou um dia de serviço. Todo dia estava lá. Nunca teve um atestado médico. Sempre estava lá trabalhando, desempenhando as suas funções. Então, isto representa o quê? Representa a celeridade das suas decisões. Não encalhava processos. Processos lá chegavam e logo era decidido, era prestação jurisdicional feita com absoluta celeridade. Por isso, meu amigo, eu trago aqui os meus cumprimentos, da minha esposa, do meu filho, da minha neta e agora do meu futuro neto, e dizer que Jarú tem muito orgulho e muita honra de tê-lo tido como Magistrado na nossa comarca. Muito bem! Parabéns!

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Nós temos muitos amigos em Jarú que pediram que a gente aprovasse esta Moção. Então, assim, com certeza cumprimentar todo o pessoal aqui de Jarú, para nós é um prazer. Nós temos o

privilégio de ter aqui o nosso Presidente Deputado Laerte, e ele tem um compromisso com o Governador daqui a pouquinho e quer também falar algumas palavras. Só que ele não pode sentar porque está problema de coluna muito sério, e ele também vai ter que se ausentar. Então, ele pediu para poder estar presente aqui e para nós é um prazer muito grande tê-lo aqui, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, Deputado Adelino. Vou se bem breve até porque todos aqui querem ouvir os homenageados hoje. Mas, eu não poderia deixar de estar aqui hoje presente participando desta Sessão Solene, importantíssima para esse Parlamento. Cumprimentar aqui a todos os alunos, a todos os homenageados, familiares, amigos, a imprensa, os amigos internautas.

Dizer aos nossos homenageados que a honraria que vocês recebem desta Casa hoje, é mérito do trabalho e da história de vocês. Mas eu acho que é mais importante ainda vindo do parlamentar que veio, nosso Deputado Adelino Follador, o qual eu cumprimento, que preside esta Sessão. Praticamente, nosso decano na vida pública em Rondônia, mais de quarenta anos de vida pública como Prefeito, como Vereador, como Deputado, hoje Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Uma vida honrada. E quando ele propõe esta homenagem, nós temos a tranquilidade, aos que não conhecem os homenageados, aos que eu não conhecia - eu já conhecia -, de votarem e aprovarem. Então, eu acho que ela engrandece muito mais ainda vinda do nosso colega, o nosso Deputado Adelino Follador, a qual eu cumprimento.

Cumprimento também o nosso Desembargador Dr. Roosevelt Queiroz, que represente neste ato o Tribunal de Justiça. Cumprimento também a Dra. Aline, que é a nossa Secretária Adjunta, que representa neste ato a OAB, Dra. Aline. Nosso Conselheiro Dr. Paulo Curi, nosso Corregedor-Geral do

Tribunal de Contas do Estado. Tomás Correia, nosso amigo Ex-Deputado, Ex-Prefeito da Capital, Ex-Senador da República, um grande amigo da gente.

Cumprimentar aqui os homenageados Dr. Edilson Neuhaus, é um nome meio complicado Dr. Edilson, vai me perdoar se eu não acertar o sobrenome, deve ser alemão, não é? É Juiz de Direito, que está sendo homenageado hoje, com certeza uma vasta folha de serviços prestados a sociedade. Parabéns.

Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, nosso Juiz de Direito, ao qual a gente já conhece, que não é só de Jarú não, Tomás. Tem um pedacinho de Alvorada também. Então, a homenagem é dupla. Dr. Elsi, que a gente conhece há bastante tempo. Merecedíssimas homenagens, os dois Títulos Honorários do Estado de Rondônia. E a Irmã Margarida Cabral, que representa o Instituto Laura Vicuña, que está sendo homenageado aqui.

Então, para a gente é uma alegria poder estar participando deste momento. Eu fiz questão de passar aqui, mas nós temos uma agenda agora com o Governador, para entregar alguns equipamentos, mas, eu não poderia deixar de passar aqui para parabenizar o Dr. Elsi e o Dr. Edilson e a Irmã Margarida por esta homenagem. Principalmente os dois juízes que hoje o povo de Rondônia diz: "você são rondonienses!". Não foram de nascimento, não tiveram a sorte, assim como eu, não tivemos a sorte de nascer neste Estado, mas, hoje o povo diz: "você são rondonienses!" Mas, você são do nosso Estado de Rondônia, através dos Deputados, esta Casa que, verdadeiramente, representa a vontade popular, representa todas as faixas da nossa sociedade, que concede estes Títulos de Cidadãos Honoríficos do Estado de Rondônia ao Dr. Edilson e ao Dr. Elsi. O Parlamento que a gente tem sempre, essa semana mesmo nós tivemos aqui, Dr. Hiram, nosso Desembargador, também

concedendo Título ao Dr. Renato Mimessi e ao Dr. Edilson de Sousa, Presidente do Tribunal de Contas, e nós dizíamos isso, de todos os Poderes que nós temos constituídos, tudo passa por este Parlamento, onde mostra a força do Poder Legislativo. Ondemostra, Tomás, que um Poder Legislativo forte é o que sustenta a democracia. E a gente tem procurado, aqui à frente da gestão da Assembleia, justamente isso, fortalecer a Assembleia Legislativa e ter no Tribunal, no Ministério Público, no Judiciário e no Governo do Estado, parceiros, uma boa relação para que a gente possa ajudar que o Estado siga bem, que o Estado vá bem.

Então eu queria, mais uma vez aqui, parabenizar e colocar a Assembleia à disposição de todos vocês, parabenizar o nosso Presidente, Deputado Adelino Follador. Parabéns, Deputado Adelino. Vossa Excelência representa muito bem a Assembleia. Vossa Excelência é um Deputado atuante que faz jus a confiança do eleitorado de estar aqui como deputado no 3º mandato e na vida pública há mais de 40 anos.

Dr. Elsi, Dr. Edilson parabéns, rondonienses agora de fato e de direito, agora todos rondonienses. E a Irmã Margarida pelo trabalho maravilhoso no Instituto Laura Vicuña. Pedir desculpa, que eu não sentei, não é falta de educação não, é porque infelizmente estou com um problema gravíssimo de coluna e estou tentando, lutando para ver se não faço cirurgia. Então, se eu sentar, eu não consigo suportar a dor, mas, eu não poderia deixar de passar aqui Dr. Elsi, parabéns, o senhor merece. O senhor merece pela história que eu conheço do senhor; não conheço muito bem o Dr. Edilson, mas, com certeza o Deputado Adelino, trazendo aqui é merecidíssimo. Mas, o senhor que eu tenho um conhecimento maior, fico muito feliz de a Assembleia poder

e eu também poder ter contribuído com o meu voto para conceder este Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao senhor. Parabéns, que Deus abençoe a todos e que tenhamos uma boa semana.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente)- Agradecer aqui pela presença do Deputado Laerte, nosso Presidente. Vem fazendo um grande trabalho nesta Casa, inclusive, fazendo uma economia, em 9 meses, quase R\$ 30 milhões conseguiu, rompendo várias situações, compromissos que tinha nesta Casa, para poder valorizar cada vez mais o dinheiro público.

Então, Deputado Laerte, parabenizar pela maneira que Vossa Excelência vem dirigindo esta Casa e com certeza com o apoio dos 24 Deputados na Assembleia Legislativa. Vossa Excelência tem que se ausentar, mas para nós foi um prazer tê-lo aqui conosco.

Nós temos também agora a Secretária-Geral Adjunta, representando a OAB, Dra. Aline Corrêa com a palavra.

A SRA. ALINE CORRÊA - Obrigada, Deputado. Ao tempo que agradeço a fala, já o cumprimento como Presidente desta Sessão. Desembargador Roosevelt; Conselheiro Paulo Curi; Dr. Tomás, os homenageados, Dr. Elsi e Dr. Edilson e a representando do nosso Instituto Laura Vicuña; Advocacia presente, a Magistratura; membros do MP; servidores desta Casa; o futuro do nosso Brasil, os alunos do Instituto Laura Vicuña, a todos um bom-dia.

A OAB se sente muito contemplada com a homenagem aos Magistrados, porque muito reconhecidos. Os doutos Magistrados sempre trataram a advocacia como diz na

Constituição, indispensáveis a administração da justiça, isso tem que ser reconhecido. Então, a OAB está aqui presente contemplando esta homenagem, esta justa homenagem e temos aqui o nosso advogado, Dr. César, na bancada de Jarú, prestigiando este momento como forma de reconhecimento.

Eu sempre digo que a gente tem que passar por essa vida deixando um legado. E o recebimento desta homenagem hoje, é mostra disso, que os dois Magistrados passaram pela Magistratura, estão na Magistratura, deixando um belíssimo legado. Madre Teresa de Calcutá tinha uma frase que é muito oportuna para o momento, Dr. Edilson, Dr. Elsi, "o que fazemos é senão uma gota no oceano", e eu sei que muito do que vocês ali estavam fazendo, parecia ser uma gota no oceano, mas o que será o oceano, o que seria o oceano se lhe faltasse essa gota? Então, o que seria a nossa sociedade se vocês ali não estivessem comprometidos, aguerridos, ético, entregando a melhor justiça?

Então, a homenagem, eu sempre falo que as homenagens elas precisam ser em vidas para que os homenageados sintam que realmente valeu à pena fazer todo esse caminho, é muito importante.

Então, Deputado Adelino Follador, eu agradeço de coração a sua propositura muito honrosa, muito digna e aos novos Cidadãos de Rondônia, que já foram, há muito tempo acolhidos assim como eu também, a maioria, nós não temos ainda, agora daqui para frente teremos muitos filhos de Rondônia, mas o que se vê muito ainda são pessoas que vieram de fora e foram acolhidos por Rondônia de forma tão calorosa, assim como eu também fui.

O Instituto Laura Vicuña, muito merecido também, 50 anos servindo a nossa sociedade como pilar que nós

precisamos que é a educação, que não pode faltar. Quantos profissionais não saíram do Instituto Laura Vicuña! Então, Margarida, Irmã Margarida, parabéns por tudo que a senhora fez por nós. A senhora também deixou um belíssimo legado e muito justa homenagem.

Em nome da OAB eu agradeço a participação e o espaço de fala aqui, Deputado Adelino. O Dr. Elton envia um forte abraço, teve uma agenda a ser cumprida e pediu que eu viesse representá-lo como Diretora da OAB. E a todos e a todas, uma boa semana. Aos homenageados, gratidão por tudo que vocês fizeram e fazem por nós e muito obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza a presença da OAB aqui para nós é um prazer e eu tenho certeza que os homenageados também agradecem. Com certeza a OAB faz um trabalho excelente, não só em Rondônia, mas no Brasil, e para nós é um prazer.

Agora nós temos aqui o nosso representante do Tribunal de Justiça, do TJ o senhor Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, suas palavras.

O SR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA - Minha saudação ao eminente Deputado Adelino Follador, proponente desta Sessão em que homenageia dois colegas. Parabéns de forma dupla, já bem que reconhecido que Vossa Excelência é um parlamentar de ficha limpa. Parabéns, mais uma vez.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Obrigado.

O SR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA - Dra. Aline Corrêa, Secretária-Geral Adjunta, representando a OAB; o nosso Conselheiro Paulo Curi, que justificou a sua ausência; Dr. Tomás Correia, Deputado Constituinte e Ex-Senador da República, ele foi comedido aqui em não lembrar que ele é realmente pioneiro ali naquela Comarca de Jarú, ele, comigo, eu era o Juiz da Comarca, foi o Advogado do 1º Mandado de Segurança, o Advogado do 1º habeas corpus, o Advogado que primeiro fez o júri lá num prédio do cinema, enfim, realmente teve um trabalho realmente marcante naquela Comarca, na ocasião em que eu fui Juiz.

Dr. Edilson Neuhaus, Juiz homenageado nesta solenidade; de igual forma o Dr. Elsi Dalla Riva, também o nosso homenageado; a Irmã Margarida Cabral, representando o Instituto Laura Vicuña, as nossas homenagens por tudo que esse Instituto fez e continua fazendo em prol da nossa educação, aos alunos aqui presentes. Permita-me também lembrar aqui a presença honrosa do Desembargador Hiram Marques, coincidentemente meu colega da 2ª Câmara Especial; Dr. Edenir, nosso grande Magistrado com quem nós trabalhamos juntos, ele Juiz Auxiliar da minha Presidência, realmente, um trabalho marcante naquela ocasião. Dr. Baldan, nosso Vice-Diretor da Escola da Magistratura; Dra. Tânia, coincidentemente também Juíza Auxiliar na Corregedoria, quando nós estávamos ali à frente da Corregedoria. Dra. Úrsula, da mesma forma também, coincide, foi também a nossa Juíza Auxiliar da Presidência, é uma honra muito grande tê-los aqui. Dra. Inês, ex-aluna, hoje colega, aluna de ontem a colega de hoje. Da mesma forma a Dra. Duília, que se não me engano também foi Juíza de Jarú, não é? Ariquemes? Vizinho ali, e seus esposo Promotor de Justiça aqui presente; Dra. Kerley, essa sim, com certeza Juíza de Jarú. O Advogado pioneiro na Comarca de Jarú, o Dr. César, quando ali nós chegamos, o Tribunal não tinha

estrutura nenhuma e a gente se socorrida da Prefeitura. Tanto que naquela ocasião alguém, às vezes, confundia achava que o Juiz era também um funcionário da Prefeitura. Mas isso, naquela ocasião, aconteceu em todas as comarcas. Os Prefeitos, as Prefeituras realmente coadjuvavam com este trabalho da Justiça que estava começando naquela ocasião, realmente foi foram, inclusive, recomendados às Prefeituras, recomendada no sentido de dar esse auxílio ao Poder Judiciário, aos familiares dos homenageados.

Nesta ocasião, eu fui designado para representar o Tribunal de Justiça, me sinto, assim, bastante à vontade para falar dos colegas, porque realmente os colegas são modelos realmente, exemplos de Magistrados. Recentemente o Dr. Elsi esteve presente numa solenidade - não foi para homenageá-lo -, solenidade de Sessão do seu requerimento de aposentadoria e todos os Desembargadores homenagearam-no, fizeram realmente alusões a sua atividade como Magistrado. Dr. Neuhaus, eles são muito parecidos. A gente que já passou, já tem muito tempo de Tribunal, inclusive como Corregedor, onde ali é o para-raios dos problemas da Magistratura do 1º Grau e nós presenciamos, testemunhamos algumas situações em que o Magistrado, quando judica durante muito tempo em determinada comarca, normalmente, às vezes, é detectado problemas, ou por amigos ou não, enfim, realmente é uma relação muito estreita que tem com a sociedade e isso termina refletindo, às vezes, na atividade jurisdicional. Ou seja, são problemas que, às vezes, o Magistrado causa, porque se ele fica muito tempo numa Comarca normalmente, se é um juiz-problema termina realmente comprometendo, às vezes, a imagem do Poder Judiciário. E aqui nós podemos testemunhar, que esses dois Magistrados, Dr. Neuhaus, - parece que nós estávamos ali fora, na sala antessala, Vossa Excelência parece que tem quase 30 anos de Juiz em Ariquemes, não é isso? 25 anos, 26

anos. O Dr. Elsi, normalmente, parece que é 13 anos, não é isso? Ou são 17? 17 anos na mesma comarca. Isso realmente é algo assim extraordinário, é algo realmente para realmente ser contado. São Magistrados que permaneceram ali por mais de uma década - no caso, Vossa Excelência mais de duas décadas -, e sem qualquer mancha, sem qualquer mácula, sem nenhum problema, realmente é a demonstração de que são Magistrados realmente comprometidos, éticos. Juízes realmente modelos que muito bem representam o nosso Poder Judiciário. Eu realmente me orgulho muito.

O Dr. Elsi que foi sucessor, depois de muito tempo, que nós fomos ali Juiz pela primeira vez, Juiz fundador da Comarca de Jarú, uma Comarca realmente complexa. Da mesma forma, também em Ariquemes e esses Magistrados estão aí. O Dr. Elsi só recentemente que deixou a Magistratura, mas o Dr. Neuhaus está lá, continua e ali perdura como Magistrado, realmente conforme já testemunhado pela OAB e outros mais aqui, o Dr. Tomás, que realmente são Magistrados que realmente orgulha, que realmente honra a toga da Magistratura.

E só temos que tecer os nossos elogios e parabenizar o nosso Deputado Adelino Follador, conforme disse o Presidente do Tribunal, partindo os títulos de Vossa Excelência realmente tem um significado maior dada à credibilidade. E Vossa Excelência é praticamente o decano da Casa, realmente isso reforça realmente e engrandece o Título.

Enfim, realmente estamos muito contentes. Realmente é uma alegria e um orgulho ao Poder Judiciário em estar participando desta homenagem. É tão merecida, realmente são méritos e aquilo que o Dr. Tomás relembrou, é uma homenagem que não são apenas a essas duas pessoas, mas uma homenagem que se estende à Magistratura como um todo. Parabéns a

todos. E muito obrigado pela oportunidade de estar aqui nesta Sessão.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - O privilégio é meu de poder ter oportunidade de estar aqui homenageando essas tão grandes pessoas que tanto fizeram para o Estado de Rondônia. É um prazer muito grande.

Agora nós vamos então à palavra ao Cerimonial.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Neste momento, nós apresentaremos aos senhores o breve currículo dos nossos homenageados.

Homenageado Juiz de Direito Dr. Edilson Neuhaus:

O agraciado, natural da cidade de Marcelino Ramos, no Rio Grande do Sul. Nascido em 24 de fevereiro de 1963, casado com Anelise Arendt Neuhaus desde 1988, com quem tem três filhos: a Talita, o Lucas e o André.

Dr. Edilson Neuhaus é Bacharel em Ciências Jurídicas desde 1986, pela Faculdade de Direito de Dourados, Mato Grosso do Sul. Chegou a Ariquemes em agosto de 1993, para assumir a 1ª Vara Criminal. Na época, a Comarca abrangia os municípios atuais, e ainda Buritis e Machadinho d'Oeste.

Dr. Edilson Neuhaus poderia, na época, ter seguido carreira no Tribunal de Justiça, mas preferiu não se inscrever nas diversas oportunidades que teve para vir para Porto Velho, onde, em 12 de julho de 2018, ele foi promovido para 6ª Vara Cível desta Capital.

Dr. Edilson e sua esposa decidiram ficar em Ariquemes à época, aonde chegaram com uma filha pequena.

Na cidade de Ariquemes, eles tiveram outros dois filhos, que são rondonienses. Passaram por diversas dificuldades, inerentes à época dos anos 90, como a falta de energia elétrica, muita poeira, faltava infraestrutura e todas as dificuldades das quais já temos conhecimento. Eram dificuldades que estavam presentes naquele momento de colonização do Estado, uma época quando a Comarca também era bastante violenta, como, por exemplo, os crimes do Garimpo Bom Futuro, e o trabalho daquela Vara Criminal era um grande desafio.

Além de construir uma família aqui nas terras de Rondon, investiram também na área rural, desenvolvendo assim as atividades de agropecuária.

Dr. Edilson já exerceu os cargos de auxiliar de escritório e funcionário do Banco do Brasil. É Juiz de Direito desde outubro de 1991. Foi Juiz substituto em Cacoal, de 1991 a março de 1993, período em que foi promovido para a Comarca de Costa Marques. Em agosto do mesmo ano, foi promovido à Comarca de Ariquemes, para a 1ª Vara Criminal.

Dr. Edilson Neuhaus presidiu mais de 300 Sessões do Júri, mais de 10 mil audiências ao longo desses anos de serviço. Participou de diversas operações da "Justiça Rápida", e atuou como Juiz Eleitoral em todas as eleições ocorridas desde 1993, além de trabalhar nas eleições Presidenciais e para Governador.

Trabalhou na 1ª Vara Cível durante 14 anos, e durante 14 anos foi titular da 4ª Vara Cível, até a recente promoção para a 6ª Vara Cível de Porto Velho.

Dr. Edilson Neuhaus recebeu, em 1994, Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Cacoal, pelos relevantes serviços prestados no pleito eleitoral de outubro de 1994.

Foi ainda agraciado com o diploma Amigo da Polícia Militar do Estado de Rondônia. E, no último dia 26 de agosto deste ano, com o Título de Cidadão Ariquemense, pela Câmara Municipal de Ariquemes.

Senhoras e senhores, uma calorosa salva de palmas ao currículo do nosso homenageado, Juiz de Direito Dr. Edilson Neuhaus.

Nós iremos agora trazer esse rico currículo do Juiz de Direito Dr. Elsi Dalla Riva:

Nasceu em Liberato Salzano, Rio Grande do Sul. É filho do senhor Jurity Dalla Riva e da dona Riniera Dalla Riva. É casado e tem duas filhas: Alice e Aline. Formado em Filosofia e Direito pela Universidade de Passo Fundo. Foi aluno assistente da Escola Superior de Magistratura do Rio Grande do Sul.

Prestou concurso e foi aprovado para ingresso na Magistratura do Estado de Rondônia, tomando posse como Juiz substituto em 1997.

Foi designado pelo Tribunal de Justiça como Juiz substituto na Seção Judiciária de Ariquemes e promovido e titularizado na Comarca de Santa Luzia d'Oeste.

Em 2002, foi promovido a Juiz titular da Vara Criminal da Comarca de Jarú e, logo após, a pedido, foi para a recém-criada 2ª Vara Cível da Infância e Juventude.

Além do exercício jurisdicional da Vara Cível de Jarú, uma das mais céleres do Estado, foi para a área de infância e juventude, e as ações jurídicas sociais mais receberam atenção do Magistrado.

São mais de 22 anos da carreira de Juiz no Estado de Rondônia. Desses, mais de 18 anos com atuação na Vara da

Infância e Juventude, destacando-se o homenageado num misto de Juiz e protetor dos menos privilegiados.

Por sua ação, foi construída a Casa Abrigo Lar da Criança e do Adolescente de Jarú. Aqui, ao longo de mais de 15 anos, receber a especial atenção na proteção de adolescentes e acolhidos. É apoiador, incentivador e colaborador de importantes ações voltadas à proteção e reinserção de crianças e adolescentes.

Por iniciativa do Magistrado, e com recursos oriundos do Poder Judiciário, foi construída a sede do Clube de Mães, no setor 8, em Jarú, bem como ampliou e melhorou o Clube de Mães do Setor 4 e 7, os mais carentes da cidade de Jarú.

Cabe também mencionar que nesses Clubes das Mães são oferecidos cursos às crianças, cursos esses como computação, violão, pintura, biscoito, entre outros.

A parceria do Juiz com entidades civis organizadas, como a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Pastoral da Criança, Projeto Proerd, dentre outros, contribuiu de forma direta para que as crianças e adolescentes e toda a comunidade em geral, recebessem mais dignidade atenuando a problemática social.

Como nós já citamos no começo, acompanha ele, nesta homenagem, e em toda a rica trajetória de vida, a senhora Veranice Dalla Riva, esposa do Dr. Elsi, a quem nós pedimos uma calorosa salva de palmas, neste currículo que foi apresentado, a nossa admiração.

Senhores, o Instituto Laura Vicuña, com sede na nossa capital, Porto Velho, foi criado a partir da necessidade de desmembrar do Instituto Maria Auxiliadora, com a finalidade de oferecer educação pré-primária para que completasse a

educação integral da juventude seguindo a mesma filosofia do sistema pedagógico de Dom Bosco, no qual se lançou a primeira pedra fundamental em 15 de julho de 1965.

O Instituto Laura Vicuña iniciou o seu funcionamento em 1969 e em 1977 teve a sua inauguração oficial, tendo como primeira diretora a Senhora Inácia Bonfim, a Irmã Inácia; atendendo a educação infantil, apenas o pré-escolar e o ensino fundamental até a 4ª série.

É um Instituto de Educação cujo estilo e funcionamento é acolhedor e com bastante espaço. Onde, segundo o espírito de Dom Bosco, fundador da Congregação Salesiana se propõe na sua ação educativa, contribuir para a libertação plena da juventude em Cristo, pela tomada de consciência de sua dignidade, responsabilidade e solidariedade, desenvolvendo um programa de projetos e atividades culturais capazes de atender ao desenvolvimento religioso, social e tecnológico.

A partir do ano de 2000, o Instituto Laura Vicuña, passou a funcionar com turmas de creche de 3 anos; em 2001 com turmas de 5ª série; 2002 turmas de 6ª série; 2003 turmas de 7ª série e 2004 com turma de 8ª série, completando assim o ensino fundamental.

Em 2006, iniciou o processo dos nove anos para o ensino fundamental, sendo que em 2007 está efetivada a transposição de oito para nove anos.

No ano de 2009 iniciou com uma turma de creche de 2 anos, especialmente para atender a solicitação dos pais, que buscam espaço de qualidade que prevalecem realmente o educar e o cuidar da criança.

Para atender a educação básica por completo, o Instituto Laura Vicuña, implantou o ensino médio de forma

gradativa, sendo em 2012 o 1º ano; 2013 o 2º e o 3º ano em 2014, completando assim todo o ensino médio.

O nome Laura Vicuña é uma homenagem a uma aluna salesiana, que nasceu em Santiago do Chile, em 05 de abril de 1891 e morreu na Argentina, em 22 de janeiro de 1904, com somente 13 anos.

O Instituto Laura Vicuña é uma Instituição Educativa sem fins lucrativos, que faz parte da rede salesiana de escolas fundadas pela Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, com sede em Roma, Itália. Funciona nos turnos matutino e vespertino em regime de externato, oferecendo educação básica: creche, educação infantil e ensino fundamental e ensino médio e tem como base o sistema e pedagógico de Dom Bosco.

É um Instituto cujo estilo e funcionamento é aberto, acolhedor e de testemunho de valores cristãos, onde se valoriza mais o ser que o ter.

O Instituto Laura Vicuña atende aos alunos oriundos de bairros centrais e periféricos, o que contribui para uma diversidade socioeconômica e cultural, também favorecida pelo fato de atender alunos bolsistas, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para seguridade social.

O Instituto Laura Vicuña tem como Diretora-Presidente, a Irmã Francisca Dias Pereira, da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, formada em Magistério, exercendo esta função desde fevereiro de 2016. Para auxiliar a direção, há também quatro religiosas, sendo uma responsável pelo setor administrativo financeiro; uma Irmã que assume a coordenação de educação infantil, Irmã Muraluce Ribeiro; outra coordena as turmas de ensino fundamental ao ensino

médio, Irmã Gorete Mendes e a última, Coordenadora da Pastoral, Irmã Cláudia Matos.

A equipe pedagógica pastoral é constituída por uma diretora institucional; uma diretora financeira; uma diretora pedagógica; quatro supervisoras e uma assistente social. A equipe conta ainda com outros profissionais que desenvolvem funções técnicas, totalizando 21 funcionários.

Na equipe de higienização são 17 funcionários, encarregados da limpeza e manutenção do Instituto.

O Instituto Laura Vicuña conta com 58 professores todos com formação superior, especialização e alguns mestres e 14 auxiliares de professores, distribuídos nos dois turnos de funcionamento.

A comunidade religiosa é composta de oito Irmãs que atuam além do Instituto Laura Vicuña, no Instituto Maria Auxiliadora e no Centro Social Madre Mazzarello.

Nós queremos saudar as Irmãs Cláudia Matos; Francisca Dias Pereira; Gorete Mendes dos Santos; Muraluce Ribeiro; Margarida Cabral; Jaqueline Castelo Pereira; Iran Nascimento da Silva e Irmã Ingrid Stéfanie Gomes Pinto.

Senhoras e senhores, uma calorosa salva de palmas ao nosso instituto Laura de Vicuña.

Assim sendo, senhoras e senhores, nós convidamos, neste momento, para que o nosso Deputado Adelino Follador possa fazer a entrega de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia aos Excelentíssimos Senhores Juizes de Direito Dr. Edilson Neuhaus e Dr. Elsi Antônio Dalla Riva e o Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña pelos 50 anos de fundação.

Por gentileza, o proponente desta Sessão Solene pode deixar o dispositivo, dirigindo-se à frente da Mesa, para que nós possamos proceder com este momento histórico em que os senhores serão agraciados.

E mais uma vez, agradecer a presença de todos que vieram celebrar conosco este momento memorável.

Nós convidamos, com uma calorosa salva de palmas de todos ao Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito Edilson Neuhaus.

Dr. Roosevelt, também convidado à frente para que também possa participar da entrega destes Votos de Louvor, desta homenagem tão belíssima. Esteja à vontade.

(Entrega do Título de Cidadão Honorífico do Estado)

Senhoras e senhores, uma calorosa salva de palmas ao Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito Edilson Neuhaus. Nós queremos convidar à senhora sua esposa e as filhas para que também possam registrar uma foto muito especial neste momento. Estão convidadas para que venham aqui à frente também, sendo recebidas com uma salva de palmas de todos nós. Belíssima família do Excelentíssimo Juiz de Direito Edilson Neuhaus. Para que nós possamos registrar a foto memorável neste momento.

(Registro em Foto)

Muito obrigado. Mais uma calorosa salva de palmas à homenagem de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia concedida ao Excelentíssimo Juiz de Direito Dr. Edilson Neuhaus.

E agora, com as palmas ecoadas dos senhores, nós convidamos ao Excelentíssimo Juiz de Direito Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, para que receba o título de Cidadão

Honorário do Estado de Rondônia, das mãos do nosso proponente desta Sessão Solene, Deputado Estadual Adelino Follador.

(Entrega do Título de Cidadão Honorífico do Estado)

Já está em mãos, o título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Uma calorosa salva de palmas ao Excelentíssimo Juiz de Direito Dr. Elsi Dalla Riva.

Convidamos a Senhora esposa do Dr. Elsi, para que, por gentileza, também venha, ao lado do seu esposo, do nosso proponente, do Dr. Roosevelt, registrar em foto este momento memorável.

(Registro em Foto)

A partir deste momento, senhoras e senhores, é mais um Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Uma calorosa salva de palmas ao Excelentíssimo Juiz de Direito Dr. Elsi Antônio Dalla Riva. Nosso muito obrigado.

E agora, uma foto oficial com todos os nossos dois juízes homenageados e suas famílias, junto com o nosso proponente, para que nós possamos fazer, em matéria, este momento extraordinário da história de Rondônia.

(Momento da Foto Oficial)

Muito obrigado, Excelentíssimos Senhores Juízes de Direito, Dr. Edilson Neuhaus e Dr. Elsi Dalla Riva. Muito obrigado, aos mais novos Cidadãos Honorários do Estado de Rondônia.

Nós convidamos, nesta oportunidade, para que receba esta homenagem tão extraordinária, o Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña, em alusão aos seus 50 anos de fundação em Porto Velho.

Nós convidamos Irmã Muraluce Ribeiro para que receba agora o Voto de Louvor em homenagem ao Instituto Laura Vicuña. Recebamos a nossa Irmã Muraluce Ribeiro, com uma calorosa salva de palmas.

Nós queremos proceder neste momento importante, e, flexibilizando esta solenidade, convidar a Irmã Margarida Cabral, para que também venha à frente, por gentileza. A Irmã Margarida Cabral, para que você seja homenageada neste momento tão importante, já está ali ao lado do nosso proponente Deputado Adelino Follador. Essa homenagem é em alusão aos cinquenta anos de fundação do Instituto Laura Vicuña, com uma calorosa salva de palmas de todos vocês. Esse Voto de Louvor merecido e que muito nos orgulha.

(Entrega dos Votos de Louvor)

E agora, nós queremos conceder esse Voto de Louvor a nossa querida Irmã Iran Nascimento Silva, cadê a Irmã Iran Nascimento Silva? Para que venha aqui à frente também. Ali está ela, aplausos à Irmã Iran Nascimento Silva.

(Entrega do Voto de Louvor)

O registro em foto oficial. Mas, antes, nós queremos convidar os nossos alunos do 2º Ano do Ensino Médio, para que venham à frente, porque nós queremos que todos esses prodígios da nossa Instituição Laura Vicuña, possam também participar deste momento memorável. Aplausos aos nossos alunos brilhantes, que muito nos orgulham neste momento importante, onde nós iremos registrar uma foto oficial com todos eles.

Nós queremos convidar os colaboradores do Instituto também. Professor Elis, por gentileza. Venham também aqui, à frente, todos os colaboradores. Vamos aproveitar esse momento e colocá-los todos nessa foto, para que a emoção

seja ainda mais compartilhada neste momento histórico para todos nós, não apenas para o nosso Instituto Laura Vicuña, mas, para todos nós cidadãos rondonienses.

(Momento da Foto Oficial)

Senhoras e senhores, aplausos ao Instituto Laura Vicuña de Porto Velho, em alusão aos seus cinquenta anos de fundação de história, de momentos memoráveis e que preparam os nossos prodígios para um futuro glorioso.

Os senhores podem, por gentileza, tomar assento novamente, regressar ao dispositivo. Nosso muito obrigado aos nossos alunos também, que já podem regressar e tomar os seus assentos. Nosso muito obrigado.

Nesta oportunidade, nós concedemos a palavra a Dra. Úrsula de Farias Sousa, Juíza de Direito Titular da 8ª Vara, para que profira as suas palavras em homenagem aos Juízes Dr. Elsi e Dr. Edilson.

Dra. Úrsula de Faria Sousa, Juíza de Direito com a palavra.

A SRA. ÚRSULA GONÇALVES THEODORO DE FARIA SOUZA - Bom dia a todos. Muito obrigada pela presença, caríssimos. Primeiro eu gostaria de agradecer ao Deputado Adelino Follador. Esta homenagem, como já foi falado, é uma homenagem aos caros colegas, mas, ao mesmo tempo é uma homenagem ao Judiciário pela conduta, pela simbologia, pela imagem que os dois colegas sempre nos trazem. Agradeço, então, ao Deputado Adelino Follador, pela iniciativa e pela proposição.

Desembargador Roosevelt, criador da Justiça Rápida, não teria outra pessoa mais que apropriada para estar à

frente, representando o Tribunal neste momento, para dois Magistrados que são tão ligados à comunidade, como os dois colegas que estão aqui presentes. Dra Aline Corrêa, Secretária-Geral Adjunta da OAB, muito obrigada pela presença. O Conselheiro Paulo Curi já se ausentou, mas também representando o Tribunal de Contas, muito bem representado. Dr. Tomás Correia, muito obrigada, o senhor está representando muito bem aqui a Casa, os Advogados nesta Mesa.

Caríssimos colegas, amigos Edilson Neuhaus e Elsi Antônio Dalla Riva, me declaro suspeita, porque não teria como eu não me declarar suspeita de dois amigos tão próximos, em quem eu me espelho, me vejo e, muitas vezes, procurei apoio, conselho e orientação. Foi e é uma grande honra ter vocês como antecessores e predecessores. Sei que o Tribunal de Justiça não será o mesmo sem vocês dois, e, neste momento eu me emociono. Os que estão vindo não sabem como esses pioneiros desbravaram e possibilitaram que o caminho fosse mais leve para os que estão chegando. Esses dois amigos; que são amigos com quem compartilhei o convívio com a família: Anelise, Talita, André e o Lucas que não se encontra; Veranice, Alice e Aline, que estão sendo encaminhadas, foram ponto de apoio tanto como família, mas, ao mesmo tempo acolhendo a minha família. E nesses momentos de dificuldades que encontramos na Magistratura é também o ponto de alavancamento em que você consegue ir um pouquinho mais adiante, em virtude da postura tão correta, proba, ética e ao mesmo tempo humana e justa.

Quando vejo os colegas com dificuldades, eu sempre penso como é que Edilson e Elsi decidiriam aquela mesma situação, naquele mesmo caso. E isso me possibilita ter uma visão maior do que nós podemos, como é que nós podemos

atuar. As dificuldades, senhores, que enfrentamos são diferentes hoje.

Quando começamos a Justiça Rápida com o programa do Tribunal de Justiça, as duas primeiras Justičas Rápidas, fomos, eu e Edilson para Campo Novo e Buritis. A demanda maior era registro de nascimento. Chegamos a Buritis tinha 500 pessoas para fazer registro de nascimento. E o Dr. Edilson Neuhaus, com a humildade que ele tem e com a percepção de onde é que eu sou mais necessário, foi para trás do computador fazer registro de nascimento das pessoas. E foi o recorde de registro de nascimento, foi o Dr. Edilson Neuhaus. Nós começamos 7 horas da manhã e saímos 10 horas da noite de Buritis.

Campo Novo, o Dr. Edilson Neuhaus também estava lá comigo, quando vi a cena mais tocante e mais chocante que eu já vi aqui em Rondônia. Uma criança, um bebê de oito meses, não era aceito no hospital de Buritis. Eles vieram de carona atrás de uma camionete, a mulher gestante de oito meses, com o bebê no colo - o bebezinho, a gente achava que tinha três meses, mas não pode ter três meses, ele deveria ter quase um ano em situação famélica, cadavérica. E não aceitavam no hospital de Buritis, porque não tinha certidão de nascimento e nem a mãe a tinha. Registramos a mãe naquele momento como Maria de tal. Filho: pai desconhecido e mãe desconhecida. Foi o que nós tínhamos, e tínhamos que tomar alguma providência naquela situação. Naquele mesmo fato daquela mesma família, começamos a perguntar o que estava acontecendo, porque toda família estava ali sem certidão de nascimento. A filha mais velha tinha sete anos, morreu, segundo os pais, de míngua. Foi minguando, foi minguando e morreu. Essa realidade, senhores, foi 99, 2000, Dr. Edilson? Não faz muito tempo.

Então, Edilson, nesses momentos, era a minha fortaleza, a minha força para a gente enfrentar. Isso que a gente considera como banal, uma certidão de nascimento a uma criança que não podia ser hospitalizada. Este é um exemplo bonito senhores de muitas coisas que o Dr. Edilson enfrentou como Magistrado e me tocaram profundamente. À época que passaram por segurança, e me lembro tanto como a Anelise se incomodava com aquela situação de ir ao mercado e ir com seguranças armados. Como eu percebi que eles se sentiam isolados, e difícil lidar com aquela situação, mas tudo passou com muita sabedoria, com muita fé e isso que vocês me fortalecem. Eu agradeço muito, muito mesmo.

Elsi, um ser humano maravilhoso. Uma humanidade com os adolescentes em conflito com a lei, uma habilidade para lidar com esses adolescentes, confiando neles próprios, que eles podem superar suas dificuldades, que o adolescente vem a pé para as audiências em que eles não sabem que vão ser penalizados. Mas vem a pé. E que consegue estabelecer rede dentro da comunidade de Jarú para que as pessoas e a comunidade auxiliassem com toda a política de criança e adolescente da Comarca a ponto de se tornar *Benchmarking*, uma situação de referência à Unidade de Internação de Jarú, que mais parecia um pensionato, um internato do que Unidade de Internação.

Essa humanidade, essa forma de lidar com as pessoas e, principalmente, com a comunidade desses dois colegas é que eu gostaria que vislumbrasse os nossos colegas que estão vindo. E espero que esses modelos, porque são modelos sim, estimulem e tragam isso na nossa alma do Tribunal de Justiça para que isso persista nos Magistrados de Rondônia. E o Estado de Rondônia necessita de pessoas corretas, respeitadas, éticas, mas, principalmente, humanas inseridas na comunidade em que estão, porque a comunidade só confia

naqueles que estão integrados a ela. E isso senhores, é que esses dois amigos que eu me declaro novamente suspeita, trouxeram a mim durante todo esse tempo.

E agradeço muito pelo tempo em que convivemos na Magistratura, sabendo que vocês ainda têm muito a oferecer e vão permanecer dentro das suas funções, dentro daquilo que se propuseram, a um novo projeto de vida e eu torcendo ainda mais pelo sucesso de vocês dois. Muito grata.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Parabéns Dra. Úrsula, também ficou muito tempo em Ariquemes. Parabéns pelo trabalho que vem fazendo também perante o Tribunal de Justiça. Cadê o Mestre de Cerimônias?

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Nós convidamos para que faça uso da palavra a Irmã Margarida Cabral, que representa o Instituto Laura Vicuña, e também a nossa homenageada.

A SRA. IRMÃ MARGARIDA CABRAL - Bom dia a todos. É com muita emoção que eu dirijo a palavra a vocês porque eu vou lembrar um pouco a história da nossa presença como filha de Maria Auxiliadora em Porto Velho. Porque eu coloquei como título da minha conversa "recordar é viver".

Então, foi no ano de 1930 que chegaram as primeiras Irmãs, depois de uma viagem longuíssima, saídas de São Paulo, em navio, até chegar à Manaus depois de quase um mês de viagem e de Manaus vieram até Porto Velho em 1930, para assumir o hospital, o Hospital São José, hoje Hospital Tiradentes e vieram as irmãs. Foram acompanhadas por uma

das superiores-gerais que residiam na Itália, Madre Teresa Venturi. E chegaram a Porto Velho no dia de São José, dia 19 de março de 1930. E logo depois, mais tarde, chega também uma irmã, a Irmã Petrina Pinheiro, para dar início a uma escola paroquial. E teve início, essa escola, no dia 17 de junho de 1930, com um grupo de 30 crianças aqui em Porto Velho.

E o Instituto Maria Auxiliadora, que foi a primeira escola nota, que está se preparando para completar os seus 90 anos de presença nestas terras, trabalhou sempre com a educação, promoção humana e cristã das crianças, adolescentes e jovens. E como já foi citado muito bem, foi em 1965 que foi lançada a pedra fundamental do Instituto Laura Vicuña, na periferia de Porto Velho, onde não tinha quase nada para atender, porque no Colégio Auxiliadora já não comportava pelo número de alunos que atendia, desde a educação infantil, jardim de infância ao ensino normal, formando professoras.

Nós destacamos o nome de algumas Irmãs que prestaram seus serviços tanto no hospital, por mais de 40 anos as Irmãs que ficaram ali no hospital. A Irmã Antônia Pinheiro, que quase celebrou esses 40 anos de presença, em épocas alternadas, e uma grande enfermeira que faleceu este ano, no dia que completava 90 anos, a Irmã Helena, uma italiana que veio e serviu no hospital.

Destaco também, quando em 1977 o Instituto Laura Vicuña começou com o grupo de irmãs, a comunidade de irmãs passou a residir no colégio que estava ainda em construção, não havia sido concluída a construção, tendo a frente à irmã Maria Inácia Bonfim que foi sua primeira diretora trabalhando no Maria Auxiliadora, ela e mais três irmãs formaram a comunidade. E todo esse tempo, estes 50 anos de presença do Laura Vicuña, várias irmãs por ali passaram, e

já falecidas: a Irmã Maltívia, a Irmã Quitéria, também a Irmã Jhanas Pajari com quem trabalhei na década de 90, estava aqui em Porto Velho, deu um grande impulso a educação e formação de acordo com os ensinamentos de Dom Bosco, Fundador com Madre Mazzarello da nossa Congregação Filhas de Maria Auxiliadora, com o seu ensinamento de preparar 'honestos cidadãos por que bons cristãos'.

Então é o nosso empenho como educadores, como educadoras essa formação humana e Cristã de nossos alunos. E, como já foi falado, também, anteriormente, nas várias áreas nós temos ex-alunos, crianças que passaram pelas nossas escolas no setor político, jurídico, médicos também. Então, nos sentimos muito honradas com esta homenagem.

E eu estava fora de Porto Velho e este ano ganhei este presente de estareste ano aqui em Porto Velho nessas comemorações de 50 anos do Laura Vicuña. Então nós agradecemos e nós continuamos este trabalho. E é interessante destacar também que o Colégio Auxiliadora, depois de 30 anos de presença, mais de 30 anos, deu início ao Laura Vicuña. E o Instituto Laura Vicuña também, depois de 30 anos de presença, deu início aos trabalhos, a presença nossa na Zona Leste com o Centro Social Madre Mazzarello. Então, interessante esse jogo de datas, não é? 30 anos depois do IMA, 30 anos depois do Laura. E a nossa presença, o nosso trabalho em educação e formação integral daqueles que nos são confiados: crianças, adolescentes e jovens.

Então, muito obrigada por esta homenagem, nos sentimos muito honradas e esperamos continuar trabalhando nesta mesma sintonia. Muito obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Irmã Margarida Cabral, para nós é uma honra poder homenagear pelo tanto que vocês fizeram para Rondônia e principalmente aqui para Porto Velho. Então, parabéns pelo trabalho. Com certeza, se destacam o tempo todo.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Convidamos para que faça uso da palavra o nosso homenageado Dr. Elsi Antônio Dalla Riva, Juiz de Direito.

O SR. ELSI ANTÔNIO DALLA RIVA - Excelentíssimo Deputado Adelino Follador, Presidente desta Sessão e Presidente da Assembleia neste ato, é uma honra poder estar neste momento sendo agraciado com este Título proposto por Vossa Excelência. Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, representando o Tribunal de Justiça. É uma alegria enorme tê-lo aqui, e me permita, Desembargador, me permita, Deputado Adelino, o Desembargador Roosevelt vem representando o Tribunal de Justiça. Mas antes disso, ele veio como meu amigo. Então, eu me sinto por demais honrado com isso. Cumprimento o Dr. César, neste ato representando a OAB, já que a Dra. Aline teve que se ausentar. Dr. César, um Advogado de Jarú e amigo particular da gente. Conselheiro para o Curi, que também precisou se ausentar, e também registro que veio a nosso convite, um amigo pessoal que temos, e foi um privilégio muito grande ter podido contar com a companhia dele. Dr. Tomás Correia, é uma honra, é uma alegria tê-lo conosco. Sempre sabemos do quanto o senhor contribui com a nossa comunidade de Jarú, com o seu exemplo e a sua história de vida. Irmã Margarida, representando a Laura Vicuña, que bom poder hoje ter compartilhado com a senhora este momento, já que também

comecei ganhando o meu pão como professor, e sei da importância do magistério, principalmente nas séries fundamentais. As pessoas que aqui estão, pelo Lions Clube de Jarú, pelo Clube de Mães, e os colegas Advogados que aqui se encontram presentes, bem como meus colegas Juizes e os amigos de Jarú, este momento é um momento diferente. Diferente porque a iniciativa desse projeto, proposto pelo Deputado Adelino Follador, aprovado pela Assembleia, no final de junho, início de julho, quando boas pessoas de Jarú levaram a ele esse pleito e nós recebemos com alegria, Deputado, essa indicação e essa honraria. Como disse o Dr. Tomás, e outros que usaram da palavra, eu não tenho relação pessoal nenhuma com o Deputado Adelino. Eu o cumprimentei apenas na inauguração do Fórum de Jarú, e hoje conversamos. Mas como disse o Paulo Curi, ele já havia me dito que o Adelino Follador era um deputado ficha limpa e que, se vinha dele, era para receber com maior atenção.

Então, Deputado Adelino, saiba que o senhor também goza de reputação. Isso é muito importante. E também na conversa de hoje, descobrimos que ele (proponente), eu (homenageado) e Dr. Edilson (homenageado) somos da mesma região do Rio Grande do Sul, não longe, 100 km um do outro. Então, é uma feliz coincidência. E uma feliz coincidência é poder compartilhar este momento desta homenagem com o Dr. Edilson, que é, penso eu, um dos melhores juizes que o Tribunal de Justiça já produziu. É um exemplo para mim, é um exemplo para Úrsula, é um exemplo para todos aqueles que tiveram uma convivência melhor com ele.

Então, Dr. Edilson, eu me sinto duplamente honrado por poder estar compartilhando contigo este momento, que tu és uma pessoa que nós sabemos que temos um carinho mútuo um pelo outro, um respeito mútuo, uma amizade que nossas famílias são amigas, nossos filhos, na medida do possível,

cresceram juntos e nós podermos estar aqui neste momento parece que deixa o baixinho um pouquinho maior.

Eu vou pedir licença para a Neuza, representando o Grupo de Mães, e para a Selma e o pessoal do Lions, para referir-me a vocês mais ao final, mas é que na minha cabeça eu preciso fazer assim.

Dentre os convidados que a gente estendeu o convite, parece, e talvez eles não saibam, que tenha passado despercebidos, estão aqui o Geraldo, esposo da Úrsula, que foi a primeira pessoa que eu conheci em Rondônia, quando cheguei. Ele não sabia quem eu era e eu não sabia quem ele era. Estabelecemos um vínculo de amizade, embora ele, com um temperamento forte e o meu mais ou menos forte, a gente nunca teve nenhum atrito. Então, Geraldão, esse registro é para nós. Também fiz questão que viesse outra pessoa que também me vinculou a Jarú, que está aqui presente, que é o Ivo Pedro Félix, que foi também a primeira pessoa que eu conheci em Jarú quando eu cheguei e com ele fiz amizade e hoje tenho a honra de tê-lo aqui comigo. Ivo, é muito bom poder, depois de 17 anos, nós continuarmos com essa relação limpa e amiga.

Para nós, da nossa atividade judicante, sentarmos aqui, chegarmos aqui por volta de 8:30, 9 horas e estarmos próximo ao meio dia nesta solenidade, é bastante cansativa e eu me penitencio e penso que o Professor Edilson deve estar se sentindo um pouco constrangido por tê-los segurado aqui tanto tempo e todos vocês com afazeres do mais variados. Mas poder compartilhar com vocês este momento, poder saber que o Guilherme chegou às 6 horas da manhã de uma viagem e está aqui; poder saber que a Inês; que a Tânia deixou em casa os seus pequenos para estar aqui conosco até agora, para ouvir o depoimento da Úrsula e o testemunho da Úrsula; para ouvir o Edenir dar um sorriso do jeito dele;

para ver o Mauro e a Duília aqui conosco; para ver o Nei; para ver a Dra. Vanda; isso me deixa por demais, satisfeito. Trazer um empresário do porte do Bira, de Jarú para estar aqui com a gente; Dr. Reginaldo, diretor de escola, para estar conosco; Dr. César; Dr. Tomás; isso me deixa muito honrado e muito orgulhoso. A Dra. Kerley se ausentou, uma amiga e colega de Jarú, esteve aqui, vi o filho dela nascer. E nesta Casa, neste mesmo local eu e ela já recebemos em outra oportunidade, homenagem desta Casa Legislativa. Então isso para a gente é motivo de muito orgulho.

Desembargador Roosevelt, quando o senhor saudava os nossos colegas juizes e o senhor dizia da coincidência de eles terem trabalhado com o senhor em um ou outro cargo, seja na Corregedoria, seja na Presidência, eu lhe digo que não é coincidência. E até sugiro e tomo a liberdade de sugerir ao Deputado Adelino, que peça a relação na entrada, dos Juizes que aqui estiveram, porque aqui estiveram com alguns que não puderam e outros tantos, mas os melhores Juizes que nós temos. Então, não foi coincidência Desembargador, o senhor pegou os bons. Não que sejam os únicos, mas esses são bons, Deputado Adelino.

A nossa passagem por Jarú, e aqui me reporto mais especificamente ao trabalho e às questões trazidas e o clamor que levou o Deputado Adelino a fazer essa proposição, ele deve ter ouvido os seus correligionários e sei da importância que teve o Ademir, jornalista de Jarú e o Maycon, do Jarú Online, que foram também porta-vozes dessa mensagem ao Deputado Adelino Follador. E, Maycon e Ademir, vejam que vocês, sendo da imprensa e são aqueles que ouvem, convivem com a informação, com a análise das vossas matérias, das vossas reportagens, tendo partido ou tendo vocês sido os porta-vozes deste ato, hoje aqui sendo

efetivado, me deixa por demais orgulhoso, porque vocês são aqueles que falam pelas pessoas, com os vossos meios de comunicação. E vocês foram os que representaram, talvez, essa comunidade de Jarú em levar ao Deputado Adelino Follador essa proposição. Veja bem, Adelino, que Jarú tem dois deputados da nossa cidade, deputados conhecidos, e a proposição veio de uma pessoa como o senhor, porque os nossos amigos sabem do grau de exigência que a gente tem para as nossas convivências. Então, quando eu lhe digo que os nossos são bons, é porque são bons.

Dra. Úrsula, as suas palavras, o seu testemunho, o seu depoimento, torna vivo um sentimento que eu tenho, e o Deputado Adelino, nós todos, pelos meios de comunicação, sabemos das fases por que o Brasil vem passando.

O Legislativo, o Executivo, altamente questionados nos últimos anos, na última década principalmente, ou mais, sendo desacreditados, passando por situações das mais variadas na própria Casa de Leis com seus Presidentes, com as suas histórias em nível nacional. Enfim, há uma tentativa de se passar a limpo a sociedade brasileira.

E, eu penso, Deputado Adelino e meus caros colegas Juizes, que agora o que vai ser passado a limpo é o Judiciário. Preparem-se para as cobranças. Preparem-se para o que vai vir aí sobre o Judiciário.

A sociedade, os meios de comunicação, esse movimento social vai colocar o Judiciário em cima da mesa. Então, nós temos que estar muito atentos porque seremos nós, digamos assim, perdoem a expressão, a *bola da vez*. Por aquilo que devemos - e sabemos que o Judiciário tem as suas mazelas e precisam ser corrigidas - e talvez nós paguemos também pelo que não devemos: como a Casa das Leis, em nível estadual,

em nível federal que também pagou pelo que fez e pelo que não fez.

Então, nós da Magistratura podemos nos preparar que vamos enfrentar sérias dificuldades nesse sentido. É questão, penso eu, que já se iniciou e teremos dias amargos por aí.

Em relação a nossa convivência com Jarú, antes de entrar propriamente nas minhas entidades: irmãos, coirmãos, amigos, faço o registro especial, e aqui o coração aperta quando penso nas minhas filhas, Alice e Aline, e na minha esposa, Veranice.

É o momento mais difícil pra mim. É mais difícil, quando eu tenho que enfrentar questões de amor, de carinho, de distância, de compreensão que tenho da minha mulher, pelos meus envolvimento, pela minha vida, pelo meu jeito diferente de ser e por ter, nela, a compreensão. E sentir a ausência das filhas que estão longe, e, Irmã Margarida, essas meninas passaram por um colégio muito semelhante ao seu, que é conduzido pelo Dr. Reginaldo, que está aqui presente, voltado ao ensino fundamental. E lá, também aprenderam os valores cristãos, a boa ética e aquilo que se carrega para a vida, nem sempre só atividade acadêmica.

Então, Veranice, meu amor, eu não sei o que dizer.

Deputado Adelino, eu já me aposentei, já é conhecedor. Foram quase 44 anos de atividade de carteira assinada, de registro: 43 anos, 8 meses e 11 dias. Desses, mais de 35 no Judiciário. Desse Poder Judiciário, 22 como Magistrado, desses 22, 17 em Jarú ou um pouquinho mais; e desses 22, mais de 18 anos na Infância e Juventude.

Talvez eu seja o Juiz mais longínquo no Estado de Rondônia, na Infância e Juventude. Não conheço e não tenho

esses dados, mas a experiência me diz que provavelmente não terá outro com tanto tempo.

E algumas das coisas que a gente contribuiu na comunidade de Jarú, só se tornaram públicas, de uma forma mais efetiva no final de 2018, quando eu me preparava já para vir a Porto Velho, num processo de aposentadoria, e que recebi, da Câmara de Vereadores de Jarú, o Título de Cidadão Jarúense. Naquela oportunidade, já preocupado com a sequência do trabalho e em deixar a semente plantada, fiz questão de dar divulgação àquele trabalho que, até então, era por poucos, conhecido.

Além do trabalho com os adolescentes internos, Deputado, nós tínhamos um trabalho absolutamente diferenciado. O senhor conhece Jarú. Só para o senhor ter uma ideia, os meninos estavam internos próximos ao Banco do Brasil, perto da delegacia e eles vinham para o Fórum ter audiência, de calça, sapato, cinto, sem segurança, sem ninguém, caminhando e voltando cada um ao seu tempo. Nunca registrei uma fuga. Na casa de internação, conviviam meninos e meninas na mesma casa e não há um registro de qualquer ato promíscuo que possa por lá ter existido.

E aquilo que foi feito naquela casa, Deputado Adelino Follador, que hoje quando foi desativado o Centro de lá, o Estado quis que eu devolvesse a casa, o terreno para o Estado, queria fazer uma extensão do presídio. Eu me neguei e não entreguei. Cedi informalmente, nenhuma linha escrita que eu me lembro tenha, à Prefeitura de Jarú, e disse que até fizesse bom uso a eles pertenceria.

E naquela época, Dra. Úrsula, hoje é bandeira do Tribunal de Justiça a "Declare o Seu Amor"; naquela época construímos essa casa com esse projeto, com essas doações e sem publicidade. Então, foi uma casa construída e erguida,

por isso eu me neguei a entregar para o Estado, porque ele na tinha construído.

Afora isso, temos aqui o Clube de Mães com a Neuza, com a Roberta e com a Cleonir, um trabalho longo, que o senhor quando estiver por Jarú, faça a gentileza de visitar as instituições, conheça de perto o que é feito por essas mulheres e para as mulheres e para os adolescentes. Se o senhor tiver a oportunidade de conviver, de conhecer um pouco mais o trabalho feito no Clube de Mães, o senhor vai querer trazê-las para cá para homenageá-las. Elas merecem, eu? Acho que não. Então é uma coisa que só quem vive, só quem faz, só quem está junto sabe o tamanho, o amor e o carinho que se tem lá dentro, isso capitaneado pela Neuza, pela Roberta e pela Cleonir.

E foram anos Deputado, anos de luta, de batalha lá através desses projetos. Jarú ganhou o primeiro e único Selo UNICEF de sua história, passou pelas mãos dessas pessoas.

A presença do Lions Clube, hoje aqui representado pelo Maurício, Presidente, e pela sua esposa, que foi nossa colega de trabalho e é do Lions; pelo Gerson, hoje tesoureiro e ontem Presidente; faltou o nome Selma, pela Selma que é Diretora da Casa de Criança de Jarú, o senhor vá lá conhecer Deputado. Sempre que há encontros envolvendo a Casa Abrigo no Estado de Rondônia, Jarú é tirado de fora. Não participa, porque não tem nada que possa ser comparado. As dificuldades que os outros encontram, para nós não são, estão superadas há muito tempo. As lutas que os municípios estão ainda correndo atrás, nós já passamos há muito tempo.

Então, o trabalho que existe com as crianças abrigadas, Tânia, você que tem um coração enorme foi lá e deu nome e sobrenome a duas crianças, a nossa casa é um

exemplo. E é conduzida pelo Lions Clube há mais de dez anos, uma parceria com a Prefeitura Municipal, com a gente e com a abnegação dessas pessoas.

A Casa Abrigo de Jarú é alguma coisa absolutamente diferente. Não existe nada igual. E lá está o Lions Clube à frente, e hoje aqui representada pelo Presidente e pelo Tesoureiro e pelas suas esposas que também são do Lions e fazem parte desse trabalho. Então, assim, Neuza e Maurício, eu penso que a oportunidade de eu estar recebendo esta honraria, foi pela necessidade e pelas circunstâncias de se dar voz, de fazer serem vistos aqueles que não tinham voz, aqueles que estavam escondidos.

Então, através daquelas pessoas, através do trabalho de vocês, eu hoje colho essa honraria, talvez não merecida, talvez merecida por vocês que enfrentam cada dia, aquelas batalhas difíceis, árduas, e nós só podemos ter sido a voz de vocês naqueles momentos. E a presença de vocês aqui hoje para que a comunidade de Jarú já sabe, mas, o Deputado Adelino poderá ser um apoiador, Deputado, conheça as entidades, veja aquilo que eles fazem e aquilo que o senhor pode fazer. Que nós da comunidade de Jarú, da comunidade de Jarú, procuramos fazer muito por aqueles, por essas entidades. E é um trabalho digno, um trabalho absolutamente humano, um trabalho forte, uma coisa só de quem tem um coração muito grande capaz de fazer isso.

Então, Neuza e Maurício, vocês que representam as entidades saibam que eu tenho esse sentimento em relação a essa entidade de vocês, ao trabalho de vocês.

E eu me permito, Deputado Adelino, pedir que se levante os meus amigos de Jarú, das entidades do Lions e do Clube de Mães, Roberta, Cleonir, para nós darmos a vocês uma salva de palmas por esse trabalho que vocês

efetivamente merecem. Vocês são o carro-chefe disso que por nós tem passado. Muito obrigado e fica o meu reconhecimento público mais uma vez pelo brilhante trabalho que vocês desenvolvem a frente dessas entidades.

E para encerrar eu só digo, Deputado Adelino, que na vida da gente tem coisas que passam despercebidas e têm coisas que a gente dá importância e outras a gente não dá importância, embora sejam importantes, mas, isso faz parte de um processo, de uma caminhada, como o amadurecimento, aquilo que no passado não era importante, a partir de uma fase da vida passa a ser importante.

Desde a presença dos colegas aqui, dos amigos de Jarú, isso não passa despercebido, isso é importante para a gente. E, Dr. Tomás, isso não é bem uma presença formal, protocolar, meus colegas juizes, isso não é protocolo, Desembargador Roosevelt, isso é alma, são as coisas fortes da vida que ficam.

E nós, como seres humanos, temos a obrigação de deixar o mundo um pouquinho melhor daquilo que nós encontramos. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Dr. Elsi, eu tenho certeza que o seu exemplo vai contribuir muito com os colegas. Eu acho que a gente não veio a esse mundo só para passar não. A gente veio para fazer alguma coisa, uma história. Com certeza o senhor tem feito uma história muito positiva no Estado de Rondônia, principalmente na região de Jarú. Para mim, sou muito grato de poder agradecer a Deus pela oportunidade de estar homenageando a sua pessoa. Obrigado.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias)-
Nós convidamos para que faça uso da palavra, o nosso
homenageado Excelentíssimo Dr. Edilson Neuhaus, Juiz de
Direito.

O SR. EDILSON NEUHAUS - Excelentíssimo Senhor Deputado
Adelino Follador, proponente desta Sessão Solene, a quem
conheço há muitos anos. Estava lembrando agora a pouco com
o senhor que, em 1998, 99, eu já contava votos como Juiz
Eleitoral, quando o senhor se elegeu Prefeito de
Cacaulândia pela primeira vez, embora já tivesse sido
Prefeito nomeado e depois disso outras duas vezes era
Prefeito de Cacaulândia e também deputado estadual e que,
sem dúvida nenhuma, representa muito bem Ariquemes e a
nossa região, não só Cacaulândia obviamente.

Desembargador Roosevelt de Queiroz Costa,
representando o Tribunal de Justiça, um dos responsáveis
pelo meu ingresso na Magistratura, considerando que foi
membro da banca examinadora. Também conversávamos agora a
pouco e eu comentava que o Dr. Roosevelt deixava a gente,
muitas vezes, em situação bastante difícil durante o
concurso. Outros colegas que estão aqui sabem o que é uma
prova oral em um concurso, especialmente com um
Desembargador do seu calibre nos questionando.

Excelentíssimo Senhor Tomás Correia, a quem conheço há
pouco tempo, mas, já passei a admirar, até por conta da sua
simpatia, da sua maneira simples, do trato com as pessoas.

Dr. César, se não me engano, Advogado com a OAB mais
antiga que conheço em atividade. Eu conheci o Dr. Cesarino
Ferreira, que é do seu tempo, mas já falecido. É uma honra
tê-lo aqui conosco.

Meu amigo Elsi, que dispensa comentários, dispensa apresentações, já foi meu sócio, além da amizade familiar que nós temos.

A Irmã Margarida, eu conheci agora também, mas, pelo relato que ela fez, a primeira constatação que eu fiz, foi o quanto a nossa vida é fácil atualmente, se comparado aoque essas pessoas enfrentavam para virem até Rondônia naquela época. Muito bom tê-la aqui comigo, com o Elsi, contando a sua história, a história do seu Instituto, da Escola. Muito bonita a sua história. Eu havia pedido para a Irmã contar a história da origem do nome da Escola que ela me contou rapidamente e que achei muito interessante. Ela ficou devendo essa parte no seu discurso, foi mencionado quem foi a menina Laura, mas a história que ela me contou é muito interessante.

Agradeço sobremaneira a presença de todos os colegas que aqui estão, as palavras que a Úrsula dirigiu, em nome de quem eu cumprimento os demais colegas que se fazem presentes. A gente sabe que é difícil deixar a Vara, eventualmente Audiências, vir aqui acompanhar um evento dessa natureza.

Meus amigos Gilson, que veio de Ariquemes até aqui, uma honra; a Dra. Vanda, uma das primeiras advogadas que conheci em Ariquemes e que nos acolheu de forma muito carinhosa na época. Nós não escolhemos o lugar do nosso nascimento, onde nós vamos passar a nossa infância, porque isso depende dos nossos pais. Eu sou o que o Deputado Adelino falou agora a pouco, um "gaúcho cansado", é outro título que recebo, relembro hoje. "Gaúcho cansado", para quem não sabe, é aquele que é nascido no Rio Grande do Sul, mora em algum outro Estado e depois se estabelece definitivamente. Então, eu nasci no Rio Grande do Sul, na cidade próxima a cidade natal do Deputado Adelino, morei

alguns anos no Mato Grosso do Sul, por escolha dos meus pais, já falecidos, e acabei optando por Rondônia.

Rondônia, então, não é uma coisa, é uma escolha pessoal minha, da minha família. Quando aqui cheguei, obviamente lá se vão 28 anos, as coisas não eram tão simples, eram um pouco mais complicadas. Sempre tive o apoio incondicional da minha mulher, a quem tenho maior respeito, amor, carinho. Nunca me arrependi de ter escolhido Rondônia, nunca fiz um segundo concurso em outro Estado, nunca tentei sair daqui e nem penso em fazê-lo daqui para frente. Estou prestes a me aposentar e pretendo aqui continuar morando, trabalhando, embora em outras atividades porque não penso em parar de trabalhar.

Aqui fui muito bem acolhido aqui em Rondônia. Tenho três filhos, dois deles nascidos aqui em Rondônia, em Ariquemes; minha filha não nasceu aqui, mas veio para cá com 30 dias, então também é rondoniense.

Hoje, percebo que não só eu adotei Rondônia, mas também fui adotado por Rondônia, fui adotado por este Estado. E, agora, formalmente por conta desta homenagem, a qual eu agradeço de novo, Deputado. Então hoje, eu posso dizer que sou rondoniense de documento passado.

Vendo as histórias que nós aqui ouvimos agora a pouco, muito especialmente a história da Irmã, a história pessoal dela, das colegas dela que para cá vieram há 50 anos, eu confirmo de novo que não fiz, nunca fiz nada de extraordinário. O que eu procurei fazer no dia a dia da minha carreira foi dignificar a Magistratura de Rondônia com a minha conduta pessoal, com a minha conduta profissional, fazendo isso de forma simples na condução dos processos no trato com as partes, com os Advogados, com o Ministério Público, com a Defensoria Pública, Ministério

Público, aqui representado pelo Dr. Mauro, também meu amigo pessoal, um dos melhores Promotores com quem já trabalhei e que dignifica, sobremaneira, o Ministério Público de Rondônia.

O reconhecimento agora recebido, faz parte de um conjunto de pessoas, de um grupo de pessoas e não apenas, não é uma coisa pessoal, eu não teria conseguido fazer um bom trabalho se não tivesse o apoio de colegas, do Tribunal de Justiça e muito, especialmente, de uma equipe de servidores muito, muito boa.

Eu gostaria de compartilhar então esta homenagem com esses colegas e com esses servidores, que ao longo de muitos anos trabalharam junto comigo. É orgulho receber esta homenagem. É uma alegria muito grande e especialmente por recebê-la junto com o Elsi que, como eu disse, dispensa comentários.

Eu agradeço mais uma vez ao Deputado Adelino e a todos os colegas, amigos, advogados que, de alguma forma, e de qualquer forma, me auxiliaram durante todos esses anos, a minha família. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Dr. Edilson também, para nós é um privilégio poder homenagear o trabalho que você tem feito em nível de Ariquemes, em nível de Estado de Rondônia e, com certeza, através dessas homenagens a gente incentiva outras pessoas a também fazer história, não é, Doutor?

Estava falando aqui do tempo que o seu começou lá em Jaru, foi citado à questão da Justiça Itinerante e lá atrás, lá em Jaru o senhor já fazia isso. Então são esses exemplos que arrastam, com certeza... O depoimento da Dr.

Úrsula é muito... Eu tinha até preparado aqui um discurso, mas depois de tantas falas tão emocionantes, com a plateia tão seleta, pessoas renomadas, pessoas que representam o que trabalho no Estado de Rondônia. Aliás, todos mereceriam - não é, Tomás Correia? - o Título de Cidadão de Rondônia. E quem nasceu aqui... Esses dias eu fui homenagear uma pessoa que nasceu aqui e ele falou assim: "- não, é só para quem veio de fora, quem nasceu aqui já cidadão de Rondônia". Então esse Título é para reconhecer que nós, hoje, somos cidadãos, oficialmente, de Rondônia.

As Irmãs, eu conheci aqui quando eu cheguei aqui em Porto Velho e tenho o privilégio hoje, a honra, primeiro agradecer a Deus, de estarmos homenageando os 50 anos, 1930! Conheci na área de educação e conheci também as Irmãs Marcelinas quando chegaram. Lá em Ariquemes eu era o Coordenador do Grupo de jovens, a gente fazia campanha para arrecadar lençol para trazer para as Irmãs, porque lá era chamado 'leprosário'. Lá as Irmãs faziam curativos nas crianças com lepra, às pessoas com lepra. E as pessoas perdiam os dedos dos pés, das mãos, e elas gastavam muito lençol, porque estragava, porque sangravam aquelas feridas naquele tempo. E lá embaixo daquelas, tinham pés de manga, muitas vezes, sentavam lá e faziam os curativos. E nós chamamos o grupo de jovens lá de Ariquemes, fomos fazer uma visita e aí nós fazíamos campanhas para ajudar elas lá. As Irmãs Marcelinas têm uma história também... Depois, graças a Deus, o Teixeira veio, criou aquela estrutura que antes era muito difícil. A gente fazia campanha lá em Ariquemes, o grupo de jovens em 1976, 1977, 1978, 1979, ali no Setor 02 era uma pobreza. Aí um dia chegamos lá, o Padre Zezão que coordenava ali - achamos uma senhora amarrada na cama. Amarrada na cama, sete filhos e chegamos lá, disseram que tinha um demônio, que tinham que amarrar ela porque ela tinha um demônio. Aí eu falei: "vou lá chamar o Padre, se o

Padre chegar aqui eu demônio vai pular, com certeza". Chegamos lá, ele deu a benção e a aquela senhora fica tranquila, e era malária que tinha subido para cabeça. E os filhos dela - na época, viemos aqui com o Teixeira, conseguimos passagem -, conseguimos encaminhar eles para o Rio Grande do Sul, que eles vieram de lá, a família. Um não deu para recuperar, aqui no Hospital São José, - que a senhora citou agora pouco -, e ele não recuperou, faleceu, e os outros conseguimos encaminhar lá para o Rio Grande do Sul - é tanta pobreza. Então a gente, Tomás Correia, percebendo aqui, contando a trajetória de cada um aqui no Estado de Rondônia, e a gente sabe quantas... O Dr. Edilson, na época do escritório ali, fomos colegas na Secretaria de Agricultura, para mim é um prazer... A Dra. Vanda que me conhece há muito tempo.

Então para nós é importante. Eu sempre falo para os meus filhos - hoje tenho três filhos, tenho seis netos todos nascidos aqui em Rondônia. E eu vim aqui para ficar, gostei. Vim para conhecer e não voltei mais. Eu vim para montar uma... Trabalhava numa empresa lá no Sul, aí eu ia montar uma representação, aí não deu certo, eu falei: "então, eu vou embora". E vim aqui, puxava cacaio 27 km lá na linha C-05, saía da BR-364, até lá tinha um pedaço de estrada, depois surgiu, e a gente enfrentou. E na época nunca pensava em política. Fui Coordenador do Grupo de Jovens lá em Santa Catarina, depois fui a Ariquemes. Fundamos um teatro em Ariquemes, ganhamos o festival de teatro em Rondônia, e nós fomos lá a Manaus representar Rondônia, isso em 1979/1980. Tinha um time de futebol, fomos campeão da cidade. E aí alguém me falou: "Adelino, por que você não entra na política?".

Na política aí eu fui candidato 1982 a primeira vez, fiquei primeiro suplente por um voto, naquele tempo eram

seis anos. Aí, na época, me convidaram para assumir. Aí queriam saber se eu votava a favor das contas do Prefeito. Eu falei: "se tiver certo, conta comigo. Se tiver errado, não conta não." Nunca mais me convidaram.

Aí depois eu fui o terceiro mais votado na eleição de 88. E aí fui vereador, depois fui Prefeito de Cacaulândia, depois tive a oportunidade de ser Secretário de Cultura, e hoje o terceiro mandato já de deputado estadual.

É possível trabalhar na política honestamente, defendendo o que a gente acredita, e o desafio é trazer as pessoas de bem para dentro da política, que a política é coisa boa. O que é ruim são os maus políticos. Muitas vezes, denigrem a política os maus políticos. Mas às vezes as pessoas de bem não querem vir para dentro da política, por isso que vai deixando espaço para as pessoas que, às vezes, não mereceriam esse espaço. Mas eu sempre falo para os meus filhos, falo para os meus amigos, que nós temos que colocar a cara a tapa, nós temos que ir para cima, nós temos que... Esse Brasil é viável sim. É só cada um fazer a sua parte e tentar melhorar dia a dia.

Então, eu tinha preparado um discurso aqui, mas eu não vou fazer porque já falamos. Tantas pessoas já falaram tantas coisas importantes e para mim, eu quero dizer, mais uma vez, do privilégio de estar aqui homenageando dois senhores que tanto fizeram pelo Estado de Rondônia e também as Irmãs aqui pelo trabalho que fizeram e estão fazendo hoje para o Estado de Rondônia.

Invocando a proteção de Deus, agradecendo a inestimável presença de todos vocês aqui nesta manhã, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido todos os presentes para o coquetel que será servido aqui no Salão

Nobre da Assembleia Legislativa. Obrigado. Parabéns a todos.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 11horas e56minutos)

(Sem revisão dos oradores)